

Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 21, Espírito Santo, 2021

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)

Editores responsáveis:

Ester Oliveira Batista, Luana Morati Campos Corrêa, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Roberto da Costa Laperrière Júnior, Rosângela Senna Miranda (Sesa-ES)

Sumário

1 Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 21, Espírito Santo, 2021

8 Ações de educação em saúde e mobilização social

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,
Bento Ferreira, Vitória, ES
CEP: 29050-625 - ES
E-mail: neva@saude.es.gov.br
Site: www.saude.es.gov.br
Tel: (27) 3636-8216

18 de junho de 2021

As informações sobre dengue, zika e chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 21 (03/01/2021 a 29/05/2021), disponíveis nas planilhas de acompanhamento de casos notificados, que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

Situação Epidemiológica de 2021

Em 2021, foram notificados 6.563 casos (taxa de incidência de 161,49 casos por 100 mil habitantes) de dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde central apresentou 431,00 casos por 100 mil habitantes, em seguida as regiões metropolitana (146,80 casos por 100 mil habitantes), norte (89,07 casos por 100 mil habitantes) e sul (47,33 casos por 100 mil habitantes). Destacam-se os municípios Linhares e Aracruz, que concentram 28,86% e 16,04% dos casos notificados do estado, respectivamente (Tabela 1).

Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, as taxas de incidência apresentam-se baixas. Isso pode ter relação com o comportamento sazonal da doença e, além disso, com a pandemia do coronavírus (Covid-19), pois diante do grande número de acometidos pela virose e da necessidade de concentrar esforços para esses casos, as notificações podem ter ficado em segundo plano, ocasionando atraso ou subnotificação para os casos das arboviroses. Ademais, pode ter ocorrido menor procura do serviço

de saúde pelas pessoas, pelo receio de infecção pela Covid-19. É importante ressaltar também que os dados ainda estão em processo de atualização podendo contribuir para uma subnotificação dos casos nesse período (Figura 1).

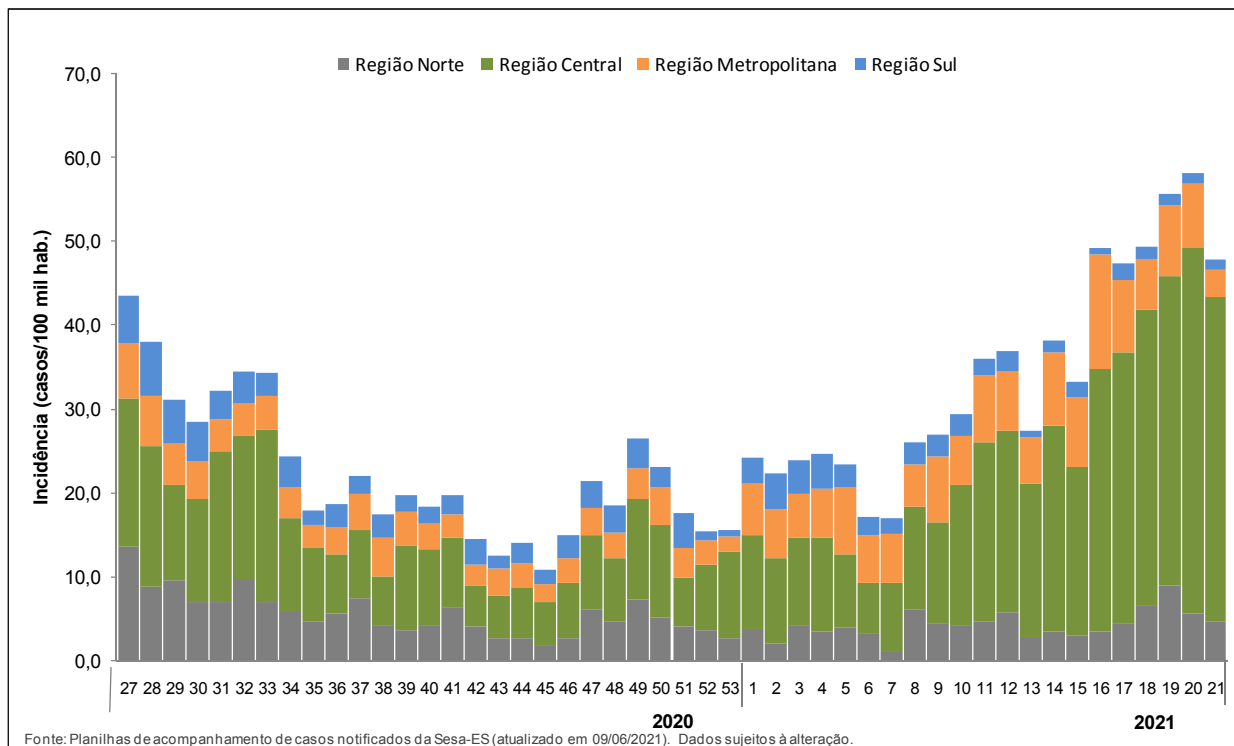


Figura 1 Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 27 a 53/2020 e SE 01 a 04/2021

Com relação aos dados de zika, foram notificados 512 casos (taxa de incidência 12,60 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, 31 são gestantes com exantema. A região central apresentou a maior taxa de incidência (16,01 casos por 100 mil habitantes), em seguida as regiões norte (taxa de incidência 14,04 casos por 100 mil habitantes), metropolitana (taxa de incidência 13,98 casos por 100 mil habitantes) e sul (taxa de incidência 4,10 casos por 100 mil habitantes) (Tabela 1). O município Ibirapu concentra 36,52% dos casos notificados (Tabela 1).

Sobre os dados de chikungunya, foram notificados 1.738 casos (taxa de incidência de 42,77 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões central e metropolitana apresentam as maiores taxas de incidência, 82,85 casos por 100 mil habitantes e 44,40 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1). Os municípios Baixo Guandu (349 = 20,08%) e Vitória (242 = 13,92%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados.

Distribuição de casos de dengue, zika e chikungunya por região de saúde

Em relação à distribuição espacial de dengue, observa-se que, das quatro regiões de saúde, somente a central apresentou, no período da SE 1 a 21 de 2020, incidência alta maior que 300 casos por 100 mil habitantes (Tabela 1, Figura 2A). Para a zika, nenhuma região de saúde apresentou taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 39 (50,00%) municípios (Tabela 1, Figura 2B). No que se refere à chikungunya, todas as regionais de saúde apresentaram taxa de incidência menor do que 100 casos por 100 mil habitantes. Observa-se também a dispersão do CHIKV em 54 (69,23%) municípios (Tabela 1, Figura 2C).

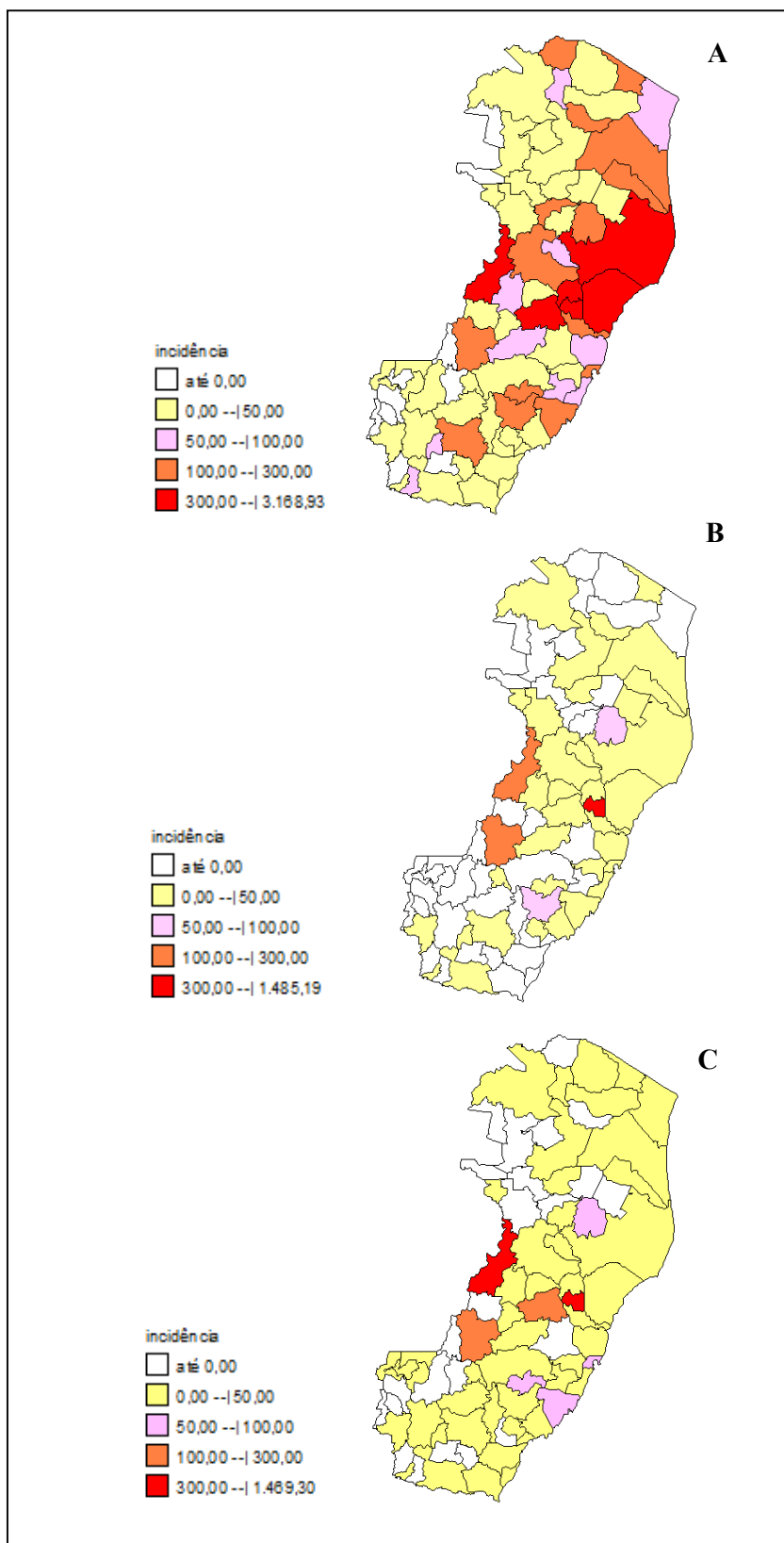


Figura 2 Taxa de incidência de dengue (A), zika (B) e chikungunya (C) por município, SE 01 a 22, 2021.

Tabela 1 Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, zika e chikungunya até a Semana Epidemiológica 21, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2021.

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Norte	387	89,07	61	14,04	75	17,26
Água Doce do Norte	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Barra de São Francisco	12	26,68	0	0,00	0	0,00
Boa Esperança	32	212,03	4	26,50	0	0,00
Conceição da Barra	19	60,76	0	0,00	5	15,99
Ecoporanga	8	35,03	1	4,38	2	8,76
Jaguarié	79	254,52	2	6,44	1	3,22
Montanha	5	26,46	0	0,00	1	5,29
Mucurici	7	127,37	0	0,00	0	0,00
Nova Venécia	14	27,76	5	9,91	6	11,90
Pedro Canário	28	106,14	1	3,79	1	3,79
Pinheiros	10	36,59	0	0,00	4	14,64
Ponto Belo	7	88,16	0	0,00	2	25,19
São Mateus	162	122,13	48	36,19	53	39,96
Vila Pavão	4	43,27	0	0,00	0	0,00
Central	2.315	431,00	86	16,01	445	82,85
Águia Branca	4	41,53	0	0,00	0	0,00
Alto Rio Novo	2	25,40	1	12,70	1	12,70
Baixo Guandu	173	555,70	47	150,97	349	1.121,03
Colatina	133	107,78	8	6,48	28	22,69
Governador Lindenberg	2	15,53	0	0,00	3	23,29
Linhares	1894	1.071,95	9	5,09	46	26,03
Mantenedópolis	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Mariândia	8	61,71	1	7,71	1	7,71
Pancas	6	25,74	1	4,29	0	0,00
Rio Bananal	32	166,05	11	57,08	14	72,65
São Domingos do Norte	25	287,79	0	0,00	0	0,00
São Gabriel da Palha	18	46,73	4	10,38	2	5,19
São Roque do Canaã	5	39,97	3	23,98	1	7,99
Sooretama	10	32,59	1	3,26	0	0,00
Vila Valério	3	21,32	0	0,00	0	0,00
Metropolitana	3.538	146,80	337	13,98	1.070	44,40
Afonso Cláudio	63	206,86	44	144,48	39	128,06
Aracruz	1053	1.021,33	3	2,91	11	10,67
Brejetuba	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Cariacica	128	33,34	9	2,34	35	9,12
Conceição do Castelo	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Domingos Martins	14	41,19	0	0,00	6	17,65
Fundão	29	132,13	7	31,89	8	36,45
Guarapari	165	130,23	16	12,63	103	81,29
Ibatiba	4	15,14	0	0,00	2	7,57
Ibiraçu	399	3.168,93	187	1.485,19	185	1.469,30
Itaguaçu	11	78,44	2	14,26	4	28,52
Itarana	1	9,53	0	0,00	1	9,53
João Neiva	158	944,86	2	11,96	2	11,96
Laranja da Terra	2	18,29	0	0,00	0	0,00
Marechal Floriano	32	189,13	1	5,91	12	70,92
Santa Leopoldina	6	49,19	0	0,00	0	0,00
Santa Maria de Jetibá	33	80,46	3	7,31	17	41,45
Santa Teresa	105	442,59	1	4,22	24	101,16
Serra	269	51,02	16	3,03	183	34,71
Venda Nova do Imigrante	7	27,19	2	7,77	3	11,65
Viana	43	54,09	0	0,00	29	36,48
Vila Velha	485	96,74	34	6,78	164	32,71
Vitória	531	145,14	10	2,73	242	66,15

Continuação...

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Sul	323	47,33	28	4,10	148	21,69
Alegre	10	33,36	0	0,00	7	23,35
Alfredo Chaves	16	109,32	8	54,66	6	40,99
Anchieta	9	30,22	1	3,36	6	20,15
Apiacá	5	66,19	0	0,00	0	0,00
Atílio Vivacqua	1	8,26	0	0,00	0	0,00
Bom Jesus do Norte	4	40,15	1	10,04	1	10,04
Cachoeiro de Itapemirim	211	100,20	9	4,27	96	45,59
Castelo	5	13,25	0	0,00	3	7,95
Divino São Lourenço	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Dores do Rio Preto	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	3	9,64	2	6,43	3	9,64
Ibitirama	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Iconha	1	7,16	2	14,31	2	14,31
Irupi	0	0,00	0	0,00	1	7,39
Itapemirim	8	23,08	0	0,00	2	5,77
Lúna	6	20,48	0	0,00	1	3,41
Jerônimo Monteiro	8	65,23	1	8,15	3	24,46
Marataízes	12	30,86	0	0,00	6	15,43
Mimoso do Sul	12	45,95	4	15,32	7	26,80
Muniz Freire	2	11,55	0	0,00	0	0,00
Muqui	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Piúma	3	13,60	0	0,00	2	9,07
Presidente Kennedy	3	25,73	0	0,00	1	8,58
Rio Novo do Sul	1	8,60	0	0,00	0	0,00
São José do Calçado	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	3	13,89	0	0,00	1	4,63
Espírito Santo	6.563	161,49	512	12,60	1.738	42,77

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 09/06/2021). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2020). Dados sujeitos à alteração.

Controle do Vetor *Aedes aegypti*

No mês de maio, o estado do Espírito Santo liberou 141 quilos de Pyriproxyfen (larvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti*), 638 litros de Cielo ULV (adulticida preconizado pelo Ministério da Saúde, para o controle do *Aedes aegypti*); e 250 sachês de Fludora (inseticida residual, utilizado em Pontos Estratégicos); de acordo com a necessidade e a demanda dos municípios solicitantes (Quadro 1).

Quadro 1 Quantitativo de Cielo ULV (l), Pyriproxyfen (kg), Fludora (sachê) distribuídos aos municípios para o controle do Aedes, mês de maio, 2021.

Município/Inseticida	Cielo ULV (l)	Pyriproxyfen (kg)	Fludora (sachê)
Anchieta	-	01	25
Aracruz	170	-	-
Atílio Vivacqua	-	01	10
Bom Jesus do Norte	-	-	15
Cariacica	30	-	-
Castelo	-	-	15
Coubv	20	-	-
Guaçuí	-	02	-
Guarapari	40	20	-

Ibatiba	-	2	20
Ibiraçu	10	04	-
Itapemirim	-	02	10
Laranja da Terra	-	01	-
Linhares	212	12	30
Presidente Kennedy	06	01	15
Rio Bananal	30	-	-
São Domingos do Norte	20	-	-
Serra	50	30	100
Viana	-	05	10
Vila Velha	30	30	-
Vitória	20	30	-

Em maio também iniciou-se o ciclo de capacitações de captura de vetores, promovido pelo Núcleo de Entomologia e Malacologia do estado do Espírito Santo (Nemes). A primeira regional a ser capacitada é a de Colatina. Entre os dias 24 a 28 do mesmo mês, a capacitação foi realizada no município de São Gabriel da Palha, sendo capacitados os representantes dos seguintes municípios: Águia Branca, São Domingos do Norte, Vila Valério e São Gabriel da Palha.



Foto 1. Reunião entre técnicos municipais, regionais e estaduais



Foto 2. Captura de vetores



Foto 3. Treinamento prático sobre coleta de vetores



Foto 4. Técnicos em treinamento de campo

Ações de educação em saúde e mobilização social

Anchieta

Técnico do PESMS Anchieta: Renan Ferreira

Tel: (28) 3536-3885 e-mail: vigilanciaambiental.saude@hotmail.com

O município de Anchieta realizou diversas ações em educação e saúde no mês de maio com a participação conjunta da equipe da SEMUS, CREAS, CAPS, Agentes Comunitários de Saúde, Pestalozzi, ESF Recanto do sol e da população em geral.

As seguintes temáticas foram abordadas:

Município	Ações executadas
Anchieta	Inserção do Podcast sobre autismo e a função do cirurgião dentista junto a ESF no facebook.
	Post do slide show "Ciclo de vida do mosquito <i>Aedes aegypti</i> " nas redes sociais: Youtube, Facebook e no WhatsApp
	Post do banner digital (<i>Aedes</i> e coronavírus) no Facebook e no WhatsApp. (Foto 7)
	Post no Facebook: checklist de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>
	Momento Saúde no zap zap: checklist de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> .
	Criação do banner "Fique em casa"
Momento Saúde no zap zap: divulgação do banner "Fique em casa" pelo Facebook e no WhatsApp (Foto 9)	
Vídeo "Conversando com a comunidade", temática: água empossada da Cesan - Youtube, Facebook e no WhatsApp. Nova Anchieta e Planalto.	

Momento Saúde no zap zap: Podcast “Dia da luta antimanicomial”: Youtube, Facebook e no WhatsApp
Podcast “Maio Laranja” (contra abuso e exploração infantil): Youtube, Facebook e no WhatsApp (Foto 6)
Post “de papo com o povo”, temática: luta antimanicomial e como funciona o CAPS?: Youtube, Facebook WhatsApp. (Foto 5)
Post de banner sobre o dia mundial sem o tabaco (correlacionado a COVID-19): Facebook (Foto 8)



Foto 5. Dia nacional de luta Antimanicomial



Foto 6. Maio Laranja

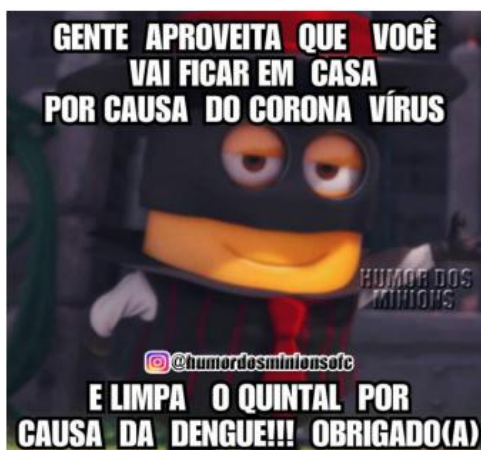


Foto 7. Sensibilização sobre a Dengue



Foto 8. Dia nacional de luta Antimanicomial



Foto 9. Banner Fique em Casa